

ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DOS DEPÓSITOS COLUVIAIS NO BREJO DE TAQUARITINGA DO NORTE – PERNAMBUCO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DANIELLE GOMES DA SILVA LISTO

MESTRANDA: VIVIANE TRAJANO DA SILVA

RESUMO

Compreender a evolução do relevo a partir da análise dos depósitos do Quaternário consiste em um importante recurso para se identificar tanto a dinâmica geomorfológica atual, quanto aquela que se procedeu durante todo o período do quaternário ou a períodos antecessores na escala de tempo geológica. Referente a isso, os últimos 60 mil anos foram influenciados por inputs climáticos que modelaram as formas de relevo, mobilizando na maioria das vezes, depósitos sedimentares para os sopés das encostas. Quando encontrados esses sedimentos, e dependendo da metodologia adotada, é possível propor uma reconstrução paleoambiental e paleoclimática. Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa foi interpretar através da análise morfoestratigráfica e da geocronologia, os depósitos coluviais presentes nas encostas da cimeira do Brejo de Altitude no município de Taquaritinga do Norte-PE, tendo como foco sua gênese e os tipos de mecanismos desencadeadores que atuaram para a evolução dessas paisagens geomórficas da área de estudo. Para tanto, elaborou-se um mapeamento geomorfológico em escala de detalhes somado com as atividades de campo e da análise estratigráfica dos depósitos coluviais com datação pelo método LOE, adquirindo assim, informações acerca dos modos e idades de deposição pretéritos e dos paleoambientes. De posse dos dados obtidos, foi possível inferir que a dinâmica estrutural superficial da cimeira do Brejo de Altitude do município em questão apresenta um tipo de registro de sedimentação condicionada a uma dinâmica climática contínua durante o quaternário, apresentando descontinuidades dentro do último máximo glacial entre o evento herinch 6 até o herinch 2 dentro do pleistoceno superior.

Palavras-chave: Período Quaternário; depósitos coluviais; abordagem morfoestratigráfica; Taquaritinga do Norte.